

ALBEDO DE MARACUJÁ AMARELO: PROPRIEDADES FÍSICAS E FUNCIONAIS. MATSUURA, F.C.A.U. (1); FOLEGATTI, M.I.S. (2); MENEZES, H.C. de (3). (1) Embrapa Transferência de Tecnologia, Av. Anchieta, 173, cj.41, 13015-100, Campinas, SP, Brasil. (2) Embrapa Meio Ambiente, Caixa Postal 69, 13820-000, Jaguariúna, SP, Brasil. (3) Departamento de Tecnologia de Alimentos, Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas, Caixa Postal 6121, 13083-970, Campinas, SP, Brasil. E-mail: matsuura@campinas.snt.embrapa.br

O albedo do maracujá é um resíduo do processamento do suco de maracujá e do consumo da fruta in natura, que possui elevado teor de fibras, como a pectina (2,0% a 3,0%, em base úmida), mas contém compostos cianogênicos (CC). Este trabalho teve o objetivo de avaliar as propriedades físicas e funcionais do albedo de maracujá amarelo. Utilizou-se albedos de maracujás amarelos maduros, com mais de 85% da casca com cor amarela, in natura e/ou desidratados (a 60°C até cerca de 5% de umidade), não tratado e tratado (por imersão em salmoura e cozimento) para a eliminação de CC. Os albedos foram submetidos a análises de absorção de água, solubilidade em água e absorção de óleo; volume de intumescimento; difusão de glicose e digestibilidade de amido, avaliados *in vitro*; teor de CC, usando hidrólise ácida e os reagentes de cor, ácido isonicotínico e barbitúrico. O albedo de maracujá amarelo apresentou consideráveis índices nas propriedades físicas avaliadas, como o volume de intumescimento, de 34,6 mL/g matéria seca. O albedo não tratado provocou o retardamento da difusão da glicose e a diminuição da digestibilidade do amido, porém, também conteve teores consideráveis de CC (90,1 mg/kg, em base úmida). As fibras do albedo de maracujá amarelo provocaram o retardamento da difusão de glicose de 16,0% - albedo não tratado, e de 8,7% - albedo tratado, respectivamente, aos 60 minutos de diálise. O processamento, que reduziu a quantidade de compostos cianogênicos, modificou as propriedades físicas e funcionais do albedo. A perda de parte dos componentes solúveis provocou um decréscimo nos valores de quase todos os índices do albedo tratado. Contudo, o albedo tratado ainda mostrou apreciáveis propriedades físicas e funcionais. Agradecimentos: FAPESP, Ana Koon e Priscila Huewes (FEA-Unicamp).